



UNIVERSIDADE
FEDERAL DO
ESPÍRITO SANTO

CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
COLEGIADO DE SERVIÇO SOCIAL
Av. Fernando Ferrari, S/N - Campus Universitário
Bairro Goiabeiras - Vitória – ES
CEP: 29060-900 - TeleFax: (27) 3335 2596
E-mail: socialufes@yahoo.com.br

DISCIPLINA: SSO 00001 – PSICOLOGIA E SUBJETIVIDADE

PROFESSOR: ANA PAULA LOPES DOS SANTOS

CARGA HORÁRIA : 60 h

1º PERÍODO: 2003

PROGRAMA

EMENTA:

História dos diversos saberes em Psicologia. O homem como sujeito de múltiplas determinações. O papel das instituições e grupos sociais na construção de sujeitos. O normal e o patológico enquanto construção social.

OBJETIVOS:

- Oferecer embasamento teórico em Psicologia que possa sustentar a compreensão das diferentes concepções de sujeito em seu interjogo com a Sociedade;
- Avaliar a aplicabilidade dos conhecimentos para a prática do Serviço Social em diferentes campos e principalmente na área da saúde.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

UNIDADE 1 - Psicologia Geral

- Definição, Psicologia como ciência. Evolução Histórica da Psicologia;
- A Psicologia como profissão, interface com o Assistente Social.

UNIDADE 2- Temas teóricos em Psicologia

- Grupos sociais, socialização e identidade;
- A multideterminação do humano;
- A Psicologia Sócio-histórica;

UNIDADE 3 - Psicologia e serviço social: Trabalhando pela saúde

- Saúde como direito? A situação atual da Saúde Pública;
- Saúde e doença Mental;
- Loucura e Sociedade: processos de produção de subjetividade;

UNIDADE 4 - Psicologia e uma leitura da realidade

- O homem e a sociedade contemporânea: processos de subjetivação;
- Trabalho interdisciplinar;
- A contribuição da Psicologia e do Serviço Social.

METODOLOGIA:

Aulas expositivas com debate, vídeos, seminários, discussão de texto em grupo, técnicas de grupo.

AValiação:

Uma prova discursiva (10 pontos); uma apresentação de trabalho realizado em grupo ("seminário" – 10 pontos); cinco perguntas discursivas a respeito dos seminários ("controles de seminário" – 02 pontos cada, total de 10 pontos). Os resultados serão somados e divididos por três para determinar a média.

1. Critérios para avaliação dos seminários: 1) Conteúdo (exposição dos principais pontos relativos ao tema); 2) Forma (clareza, encadeamento da argumentação e participação do grupo); 3) Busca por fontes alternativas (consulta a bibliografia extra, realização de visitas, entrevistas, etc.).
2. IMPORTANTE: O "seminário" deverá incluir o contato direto (pelo menos uma visita) com um estabelecimento público preferencialmente ligado à atenção à saúde (postos de saúde, hospitais, CAPS, CPTT, etc.) e uma entrevista com um psicólogo ou assistente social que seja membro de sua equipe. Há um roteiro para entrevista na pasta da disciplina (que pode ser alterado, conforme a intenção do grupo).
3. FOCO DO SEMINÁRIO: 1) Articulação das observações (visita e entrevista) com os elementos conceituais da disciplina; 2) Articulação conceitual e prática entre Psicologia e Serviço Social.

O aluno que obtiver média inferior a 7,0 (sete) no conjunto de avaliações fará prova final sobre todo o conteúdo do programa desenvolvido.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- Bock, A. M., Furtado, O., Teixeira, M.L., 1999. Psicologia ou Psicologias (cap. 1). *Psicologias: uma introdução ao estudo da Psicologia*. São Paulo: Saraiva, 13ª ed.
- Bock, A. M., Furtado, O., Teixeira, M.L., 1999. Evolução da ciência Psicológica (cap. 2). *Psicologias: uma introdução ao estudo da Psicologia*. São Paulo: Saraiva, 13ª ed.
- Bock, A. M., Furtado, O., Teixeira, M.L., 1999. A Psicologia como profissão (cap. 10). *Psicologias: uma introdução ao estudo da Psicologia*. São Paulo: Saraiva, 13ª ed.
- Bock, A. M., Furtado, O., Teixeira, M.L., 1999. A multideterminação do humano (cap. 11). *Psicologias: uma introdução ao estudo da Psicologia*. São Paulo: Saraiva, 13ª ed.
- Bock, A. M., Furtado, O., Teixeira, M.L., 1999. A Psicologia Institucional e o processo grupal (cap. 15). *Psicologias: uma introdução ao estudo da Psicologia*. São Paulo: Saraiva, 13ª ed.
- Lane, S. T. M., 1992. A Psicologia Social e uma nova concepção de homem para a Psicologia. In *Psicologia Social: o Homem em movimento*. São Paulo: Brasiliense.
- Bock, A. M., Furtado, O., Teixeira, M.L., 1999. Psicologias em construção. *Psicologias: uma introdução ao estudo da Psicologia*. São Paulo: Saraiva, 13ª ed.
- Spink, M. J., ?. Psicologia da saúde: a estruturação de um novo campo de saber. In *Revista Saúde em Debate*.
- Machado, L.D., Lavrador, M.C.C., Barros, M. E. B (org.), 2001. *Texturas da Psicologia: subjetividade e política no contemporâneo*. São Paulo: Casa do Psicólogo.
- Dejours, C., 1984. Por um novo conceito de Saúde. In *Revista Brasileira de Saúde Ocupacional*, nº 54 (7-11).
- Bock, A. M., Furtado, O., Teixeira, M.L., 1999. Saúde ou Doença Mental (cap. 23). *Psicologias: uma introdução ao estudo da Psicologia*. São Paulo: Saraiva, 13ª ed.
- Santos, J. F., 1995. A massa fria com o narciso no trono. *O que é o Pós-Moderno?* São Paulo: Brasiliense.
- Neves, C. A. B., 1998. Sociedade de Controle, o neoliberalismo e os efeitos de subjetivação. *Subjetividade: questões contemporâneas. Revista Saúde e Loucura*. São Paulo: HUCITEC.

ANEXO

Roteiro das entrevistas

1- Identificação

- Idade;
- Sexo;
- Formação;
- Pós- graduação (o quê e onde);
- Função/ setor que trabalha;
- Tipo de vínculo com a organização.

2- O Trabalho

- Casos e queixas atendidos;
- Origem da demanda (encaminhamentos)
- Linha teórica/ abordagem (Estratégias de trabalho e técnicas utilizadas);
- Principais atividades;
- Principais dificuldades no desenvolvimento das atividades (técnicas, institucionais);
- Desenvolve trabalho com outros profissionais? Quais? Como são definidas as equipes de trabalho?
- Desenvolve trabalho com Psicólogo (ou Assistente Social)? Como?
- Casos que, na opinião do entrevistado, exemplificam resultados positivos no desenvolvimento do seu trabalho e porque o entrevistado dá essa conotação positiva;
- Exemplos de pendências, casos que não foram solucionados (tiveram uma conotação negativa) e porque;

3- A Instituição

- Como as atividades desenvolvidas (pelo entrevistado) se articulam com outras atividades da organização;
- Como as atividades da instituição se articulam com outras instituições da comunidade (escola, posto de saúde, etc.);
- Como as atividades da instituição se articulam com a comunidade local;
- Quais as demandas da comunidade (instituições, problemas, etc);

4. Outros comentários